

recursos diagnósticos e manejo dos doentes. É válido destacar o caráter social relacionada às doenças, como na Leishmaniose, que é mais prevalente nas populações de baixa renda e baixo nível de escolaridade.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102120>

PI 125

#### DETECÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE HIV EM AMOSTRAS DE SANGUE DE DOADORES CADÁVERES DE TECIDOS UTILIZANDO DIFERENTES KITS MOLECULARES

Felipe Francisco Bondan Tuon, Victoria Ribeiro, Paula Suss, Juliette Cieslinski

*Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Curitiba, PR, Brasil*

**Introdução:** Tecidos de doadores cadáveres (DC) são usados em diversas circunstâncias clínicas, e apesar da triagem microbiológica e viral rigorosa de doadores de tecidos, a transmissão de doenças infecciosas foi relatada. Além disso, a análise da amostra de sangue DC é um desafio devido à sua má qualidade. Metodologias de detecção viral de alta precisão desempenham um papel importante para garantir a segurança do transplante de tecidos. O objetivo deste estudo foi avaliar o desempenho, especificidade, sensibilidade e acurácia de diferentes testes moleculares comerciais para detecção e quantificação do vírus da imunodeficiência humana (HIV) em DC por meio da contaminação artificial de amostras.

**Métodos:** Todas as 20 amostras de DC foram obtidas após concordância do termo de consentimento da família do doador. As amostras foram testadas adicionando 1.000 cópias/mL (3,00log) de padrões liofilizados de HIV-1 16/194 (NIBSC/OMS/2017). As amostras foram analisadas por GeneXpert® HIV-1 Viral Load (Cepheid), COBAS® TaqMan® HIV-1 (Roche) e artus® HI Virus-1 QS-RGQ (Qiagen). O teste T de Student e a concordância e sensibilidade do valor de p, especificidade e precisão foram calculadas.

**Resultados:** O kit Cepheid foi capaz de quantificar 19 das 20 amostras de DC, com uma quantificação média de 2,83 log (DP 0,13) e 703,95 cópias/mL (DP 216,15), demonstrando 100% de especificidade, 95% de sensibilidade e 96% de precisão. Para o kit da Roche, o HIV foi detectado e quantificado em todas as amostras de DC, com uma quantificação média de 2,41 log (DP 0,16) e 274,60 cópias/mL (DP 90,10), demonstrando 100% de especificidade, 100% de sensibilidade e 100% de precisão. O kit da Qiagen teve uma quantificação média de 2,63 log (DP 0,52) e 690 cópias/mL (DP 603,49) para amostras de DC, no entanto, 6 das 20 amostras eram inválidas e 4 não tinham vírus detectados. Nos controles negativos, 3 eram inválidos e 2 não tinham vírus detectados. Devido aos resultados inválidos em controles negativos de amostras de DC, a especificidade do teste foi de 40%, sensibilidade de 50% e precisão de 48%.

**Conclusão:** A avaliação e comparação dos diferentes kits e marcas mostraram que as amostras de DC apresentam

grande variabilidade. Os kits Cepheid e Roche foram mais sensíveis para detectar HIV em amostras de DC e podem ser usados para triagem de doadores de tecido para HIV com mais de 1.000 cópias.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102121>

PI 126

#### DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DA TAXA MÉDIA DE USUÁRIOS DE PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO (PREP) POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO DO BRASIL: 2018-2021

Marlon Eduardo dos Santos Rodrigues, Guilherme Pavini Nunes, Mariana Borges Gomes, Luiz Felipe Pereira Pelisali de Souza, Vitor Piuci Moura,

Carolina Miranda dos Santos Moraes, Enzo Neves Tavares de Barros Freitas, Katheleen Victória Carvalho Pinto, Ricardo Vieira Silva, Hugo Dias Hoffmann-Santos, Rosa Maria Elias

*UNIVAG Centro Universitário, Várzea Grande, MT, Brasil*

**Introdução:** A Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de risco é uma estratégia de saúde pública que possui como objetivo a redução da probabilidade de infecção pelo vírus do HIV por meio da utilização de medicamentos antirretrovirais antes da exposição sexual.

**Métodos:** Foi realizado um estudo epidemiológico, do tipo ecológico com dados obtidos do painel de monitoramento da PrEP do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis do Ministério da Saúde. A população estudada composta por usuários em PrEP e também por descontinuidade do uso da PrEP em todas as unidades da federação do Brasil entre janeiro de 2018 e junho de 2021. Os mapas cloropléticos foram elaborados considerando a proporção de usuários e de descontinuidades a cada 100.000 habitantes e em cada mapa foi plotado o número de dispensadores para referência utilizando o software QGIS 3.16.9. Uma matriz de correlação foi elaborada utilizando o teste de Spearman para cálculo do coeficiente de correlação e considerando significativo  $p < 0,05$ , realizado pelo software R 4.1.

**Resultados:** Foram identificadas no âmbito nacional 270 serviços dispensadores e as unidades da federação com maior proporção de usuários a cada 100.000 habitantes foram: São Paulo (23,34), Santa Catarina (22,69), Mato Grosso do Sul (15,74), Roraima (15,32) e Goiás (15,12). As unidades da federação com maior proporção de descontinuidade por 100.000 habitantes foram: Espírito Santo (26,14), São Paulo (17,43), Roraima (12,62), Mato Grosso do Sul (12,45) e Santa Catarina (10,09). Houve correlação estatisticamente significativa entre a quantidade de dispensadores e a proporção de usuários por 100.000 habitantes ( $\rho = 0,55$ ) e também com a proporção de descontinuidades por 100.000 habitantes ( $\rho = 0,44$ ).